

BARÓMETRO INFORMA

DINÂMICA EMPRESARIAL

ANO 2019

SUMÁRIO EXECUTIVO

60%

CTMX	0,45	▲ +0,4%
FTR	-0,23	▼ -2,34%
CSCO	-1,01	▼ -1,89%
CHK	0,02	▲ +0,2%
APPL	+2,5%	
PFTO		
AMZN		
TSLA		
AVGO		
SIFI	-0,65	

Em 2019, Transportes e Construção foram os setores que mais contribuíram para o novo recorde nas constituições de empresas, que subiu 6,4% face a 2018

O ano de 2019 ficou marcado por um novo recorde na constituição de empresas, bem como por uma mudança nos setores que registam maior atividade empreendedora. Estas são as principais conclusões do Barómetro Informa D&B, que assinala 10 anos de existência analisando a dinâmica do universo empresarial quanto a nascimentos, encerramentos, insolvências e cumprimento de prazos de pagamento. Enquanto nos nascimentos se mantém a dinâmica de subida verificada nos últimos anos, os encerramentos de empresas caem 17,3% face ao período homólogo de 2018 e os novos processos de insolvência também descem 6,6%, ainda que a um ritmo menos acentuado do que em anos anteriores. O cumprimento de prazos de pagamento das empresas portuguesas continua baixo, com apenas 14,5% a fazerem-no nas datas acordadas com os fornecedores.

CONSTITUIÇÕES BATEM RECORDE PELO 3.º ANO

O ano de 2019 registou o nascimento de 48 854 novas empresas e outras organizações, quase mais 3 mil do que em 2018 (+6,4%), o que representa, pelo terceiro ano consecutivo, um recorde em constituições. Quase todo o crescimento de novas empresas fica a dever-se à criação de sociedades unipessoais, que são tipicamente empresas de dimensão mais reduzida. Em 2019 representaram mais de metade das constituições (54%), enquanto que há 10 anos perfaziam apenas 39%.

ALTERAÇÃO DO PERFIL SETORIAL DAS NOVAS EMPRESAS

O ano de 2019 ficou também marcado por transformações setoriais no que respeita à atividade empreendedora: os setores dos Transportes e Construção foram os que mais contribuíram para o crescimento de novas empresas (quase 90%), enquanto que as Atividades imobiliárias, que se haviam destacado em 2018, registaram uma das maiores descidas. Nos Transportes, o número de nascimentos mais do que duplicou face aos valores verificados no ano anterior, subida que

se ficou a dever inteiramente às constituições no transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros. Este crescimento coincide com a promulgação da Lei 45/2018, que regula a atividade de transporte individual e remunerado de passageiros em veículos descaraterizados a partir de plataformas eletrónicas. Inicialmente mais evidente no distrito de Lisboa, o crescimento alargou-se aos distritos do Porto, Faro e Setúbal. Cerca de 2/3 das empresas neste subsector, têm apenas 1 empregado; mais de 80% faturam até 50 mil euros anuais.

Já o setor da Construção registou um aumento de 24,3% face ao ano anterior, passando em menos de um ano de 6.º para 3.º setor com mais empresas constituídas, reforçando a tendência de crescimento observada nos últimos 2 anos. Esta tendência é transversal a todos os subsectores, acentuando-se na Construção de edifícios e em Atividades especializadas, como a montagem de trabalhos de carpintaria e caixilharia, pintura e instalação elétrica, sobretudo nos distritos do Lisboa, Porto, Setúbal e Faro.

Dois dos setores com mais empresas no tecido empresarial, Serviços empresariais e Retalho também sobem nas constituições ainda que de forma mais ligeira.

O setor das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), relevante no apoio à transformação digital do tecido empresarial, registou um crescimento de 3%, com 2409 novas empresas criadas, quase o dobro de 2010 e o valor mais elevado dos últimos 10 anos.

Estas alterações setoriais, juntamente com o crescimento das sociedades unipessoais, confirmaram a tendência de uma crescente pulverização do tecido empresarial em 2019.

MENOS NOVAS EMPRESAS LIGADAS AO TURISMO

Os maiores recuos nas constituições registaram-se nos setores ligados ao turismo, nomeadamente nas Atividades imobiliárias, alojamento de curta duração e serviços turísticos, que até 2018 tinham sido os protagonistas no crescimento de novas

Os encerramentos desceram 17,3%, invertendo assim a subida acentuada registada no ano anterior.

empresas. As Atividades imobiliárias, setor onde se observou uma grande vaga de empreendedorismo nos últimos anos, registou uma das maiores descidas nos nascimentos em 2019, sobretudo no distrito de Lisboa. A esmagadora maioria das empresas constituídas neste setor nos últimos 5 anos mantém-se em atividade, o que revela uma importante renovação do tecido empresarial deste setor. Já no setor do Alojamento e restauração, a criação de empresas de alojamento de curta duração diminuiu 15,8%, em especial no distrito de Lisboa. Já na Hotelaria e turismo rural cresce 9,7% e a Restauração regista uma subida ligeira.

Também os Serviços gerais, segundo setor com mais constituições, inverteram a tendência de subida verificada em 2018 devido à forte diminuição na criação de empresas de serviços turísticos, sobretudo no distrito de Lisboa, tendência já verificada no Porto e em Setúbal. Manteve-se, porém, o crescimento nos nascimentos de empresas de serviços de saúde, desporto e bem-estar.

Nos últimos 5 anos, foi visível uma diminuição da dinâmica empreendedora nos setores com maior perfil exportador, Indústrias e Grossista. As Indústrias, setor com maior volume de negócios e exportações do tecido empresarial, registaram uma descida de 2% verificada desde o 2.º trimestre, em especial nos subsectores do Têxtil e moda e Metalurgia. As constituições também baixaram 2,6% no setor Grossista, mantendo a tendência apenas interrompida no ano passado.

QUEDA ACENTUADA NOS ENCERRAMENTOS

Em 2019 encerraram 15 898 empresas, uma redução de 17,3% face a 2018, ano em que

se verificaram os valores mais elevados neste indicador.

A diminuição acentuou-se a partir de junho e é transversal a todos os setores e distritos, com a maioria dos setores a registarem mesmo descidas de dois dígitos.

Nos últimos 12 meses, o número de empresas criadas por cada uma que encerra (rácio nascimentos/encerramentos) foi de 3,1, o que constitui também um recorde neste indicador, com o setor dos Transportes a apresentar o rácio mais elevado (7,2).

ABRANDA A DESCIDA NAS NOVAS INSOLVÊNCIAS

Ainda durante o ano que findou, 2204 empresas iniciaram processos de insolvência (-6,6%). Esta diminuição, registada em quase todos os setores e distritos, mantém-se desde 2013, tendo vindo a abrandar sobretudo desde o segundo trimestre de 2019. Destaque para o setor das Indústrias, que viu as novas insolvências aumentarem 16%, em especial de empresas têxteis e metalúrgicas.

BAIXO CUMPRIMENTO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO

Apenas 14,5% das empresas portuguesas cumpriam os prazos de pagamento acordados com fornecedores, durante o ano de 2019, fenómeno comum a todas as regiões do país e setores de atividade. Porém, 66,3% das empresas que pagam além do prazo estabelecido fazem-no com um atraso até 30 dias. A média de atrasos nos pagamentos face aos prazos acordados foi, em dezembro, de 25,6 dias.

Para mais informações, contacte-nos pelo e-mail: estudosbarometros@informadb.pt.

Fonte: Análise Informa D&B. **Dados:** Publicações de atos societários efetuadas no portal Citiuus do Ministério da Justiça até 31 de dezembro de 2016. **Universo de empresas e outras organizações:** entidades com sede em Portugal, sob as formas jurídicas de sociedades anónimas, sociedades por quotas, sociedades unipessoais, entidades públicas, associações, cooperativas e outras sociedades (não inclui empresários em nome individual). Consideram-se as entidades classificadas em todas as secções da CAE V3.0. **Nascimentos de empresas e outras organizações:** entidades constituídas no período considerado, com publicação de constituição no portal de atos societários do Ministério da Justiça. **Encerramentos de empresas e outras organizações:** entidades extintas no período considerado, com publicação de extinção no portal de atos societários do Ministério da Justiça (não são consideradas as extinções com origem em procedimentos administrativos de dissolução). **Insolvências de empresas e outras organizações:** entidades com processos de insolvência iniciados no período considerado, com publicação no portal Citiuus do Ministério da Justiça. **Índice de pagamentos:** indicador estatístico desenvolvido pela Dun&Bradstreet que revela a performance histórica do cumprimento dos pagamentos aos fornecedores face aos prazos acordados. Permite conhecer o número médio de dias de pagamento para além dos prazos (com os fornecedores).

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a D&B Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 243 milhões de agentes económicos em 221 países. www.informadb.pt / (+351) 213 500 300

IDEIAS CHAVE

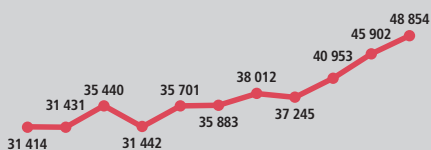
DINÂMICA DO TECIDO EMPRESARIAL

EVOLUÇÃO DOS NASCIMENTOS, ENCERRAMENTOS E NOVAS INSOLVÊNCIAS DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES

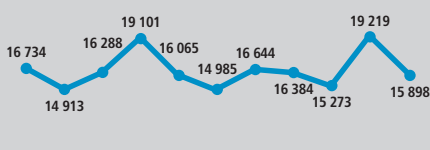
Evolução dos principais indicadores (ano 2019)
% de variação 2019/2018



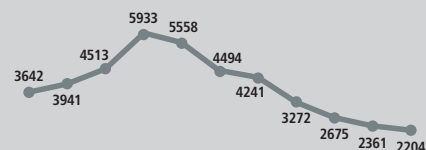
NASCIMENTOS



ENCERRAMENTOS



NOVAS INSOLVÊNCIAS

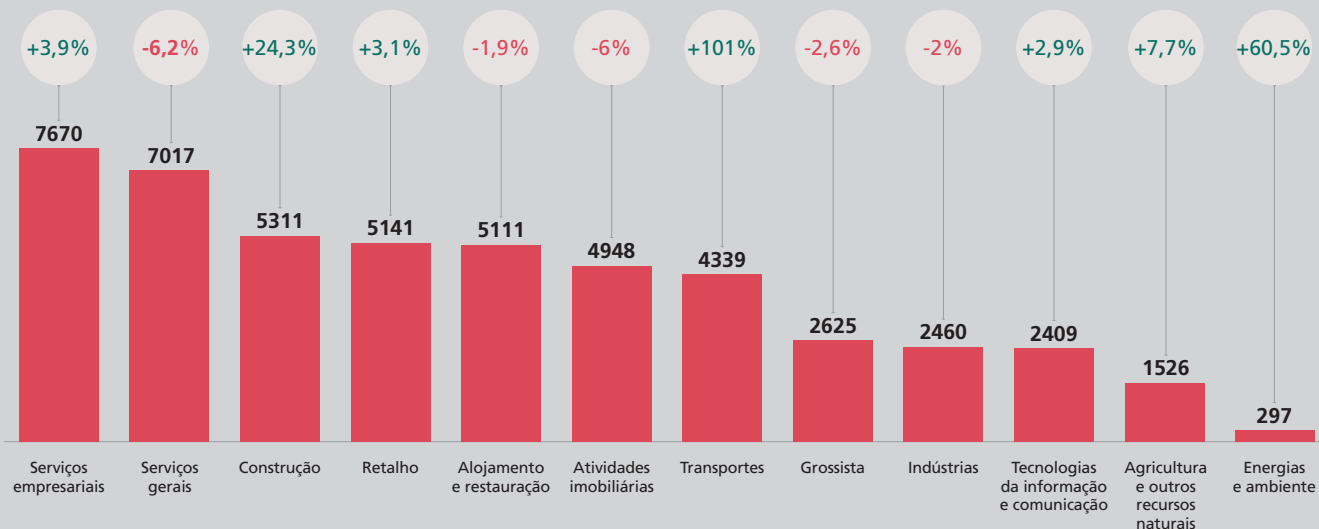


2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019

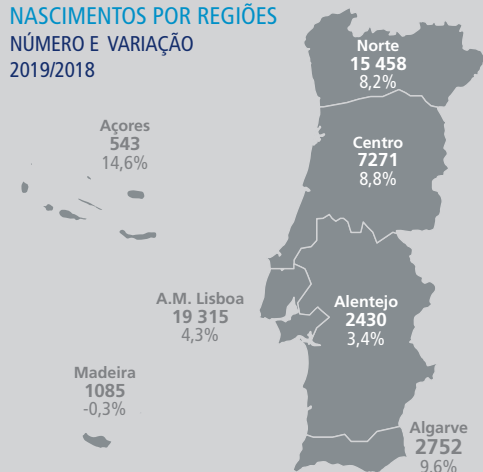
2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019

2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019

NASCIMENTOS POR SETOR DE ATIVIDADE 2019 NÚMERO E VARIAÇÃO 2019/2018



NASCIMENTOS POR REGIÕES NÚMERO E VARIAÇÃO 2019/2018



EVOLUÇÃO DOS COMPORTAMENTOS DE PAGAMENTO

EVOLUÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS PRAZOS DE PAGAMENTO ACORDADOS % EMPRESAS QUE PAGAM NAS DATAS ACORDADAS

